



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

Pedreira, 14 de outubro de 2022.

Ofício N º 307 /2022

Referente: Plano de trabalho 2023

Aos Cuidados: Senhora Josiane de Paula

Responsável Terceiro Setor da Prefeitura Municipal de Pedreira - SP

Vimos por meio deste, encaminhar o Plano de trabalho para a vigência de 2023, segue abaixo:

Destacamos conforme plano o valor estimado para a execução do mesmo será de R\$ 1.575,000,00 (um milhão quinhentos e setenta e cinco reais), seguem os documentos solicitados conforme legislações pertinentes.

Art. 34. Para celebração das parcerias previstas nesta Lei, as organizações da sociedade civil deverão apresentar:

- I - prova da propriedade ou posse legítima do imóvel, caso seja necessário à execução do objeto pactuado;
- II - certidões de regularidade fiscal, previdenciária, tributária, de contribuições e de dívida ativa, de acordo com a legislação aplicável de cada ente federado;
- III - certidão de existência jurídica expedida pelo cartório de registro civil ou cópia do estatuto registrado e eventuais alterações;
- II - certidão de existência jurídica expedida pelo cartório de registro civil ou cópia do estatuto registrado e de eventuais alterações ou, tratando-se de sociedade cooperativa, certidão simplificada emitida por junta comercial; (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)
- IV - documento que evidencie a situação das instalações e as condições materiais da entidade, quando essas instalações e condições forem necessárias para a realização do objeto pactuado;
- V - cópia da ata de eleição do quadro dirigente atual;
- VI - relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, com endereço, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB de cada um deles
- VII - cópia de documento que comprove que a organização da sociedade civil funciona no endereço registrado no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB;
- VII - comprovação de que a organização da sociedade civil funciona no endereço por ela declarado; (comprovante de endereço: Cópia conta água ou energia)

Destacamos que estes documentos foram encaminhados tanto via email: terceirosetorppmp@gmail.com, quanto de forma impressa.



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS DE PEDREIRA-SP

MODALIDADE ABRIGO

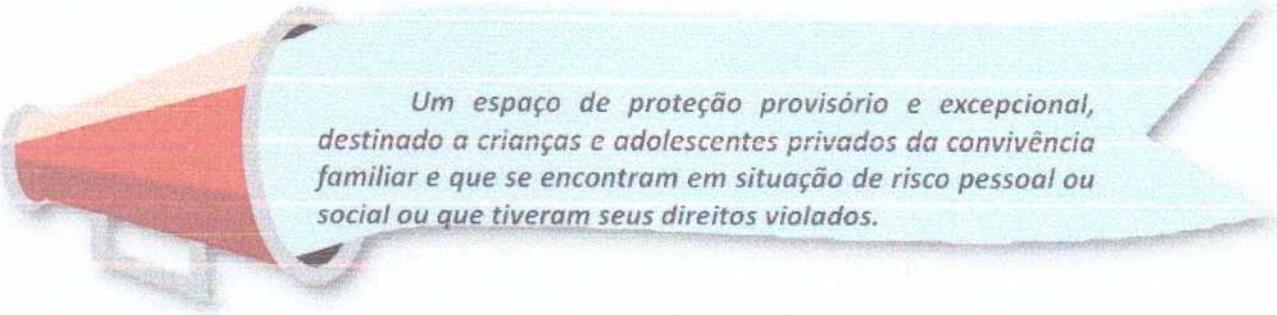
Embora ainda seja corriqueiramente utilizado, o termo “abrigo” vem sendo substituído por “acolhimento institucional”, conforme descrito no Plano Nacional.

O acolhimento institucional (ou programas de acolhimento) pode ser oferecido em diversas modalidades e gerido por diferentes instituições governamentais ou não governamentais, tais como:

Abrigo institucional;

Independente “da nomenclatura, todas essas modalidades de acolhimento, constituem” “programas de abrigo” previstos no Artigo 101, inciso VII, do Estatuto da Criança e do Adolescente, devendo seguirmos parâmetros dos artigos 90,91,92,93 e 94 (no que couber) da referida Lei.

Entende-se por acolhimento institucional:



Um espaço de proteção provisório e excepcional, destinado a crianças e adolescentes privados da convivência familiar e que se encontram em situação de risco pessoal ou social ou que tiveram seus direitos violados.



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

**De acordo com a tipificação SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL –
ALTA – COMPLEXIDADE**

RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009

Aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), em reunião ordinária realizada nos dias 11 e 12 de novembro de 2009, no uso da competência que lhe conferem os incisos II, V, IX e XIV do artigo 18 da Lei n.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS);

Considerando a Resolução CNAS n.º 145, de 15 de outubro de 2004, que aprova a Política Nacional de Assistência Social (PNAS);

Considerando a Resolução CNAS n.º 130, de 15 de julho de 2005, que aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS);

Considerando a Resolução CNAS n.º 269, de 13 de dezembro de 2006, que aprova a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB RH/SUAS);

Considerando a deliberação da VI Conferência Nacional de Assistência Social de “Tipificar e consolidar a classificação nacional dos serviços socioassistenciais”;

Considerando a meta prevista no Plano Decenal de Assistência Social, de estabelecer bases de padronização nacional dos serviços e equipamentos físicos do SEU;

Considerando o processo de Consulta Pública realizado no período de julho a setembro de 2009, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS);

Considerando o processo de discussão e pactuação na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e discussão no âmbito do CNAS da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;

SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE

NOME DO SERVIÇO: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.

DESCRIÇÃO GERAL: Acolhimento em diferentes tipos de equipamentos, destinado a famílias e ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral. A organização do serviço deverá garantir privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça etnia,



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

religião, gênero e orientação sexual.

O atendimento prestado deve ser personalizado e em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. As regras de gestão e de convivência deverão ser construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme perfis.

Deve funcionar em unidade inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar. As edificações devem ser organizadas de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades dos usuários, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

DESCRIÇÃO ESPECÍFICA:

Acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. As unidades não devem distanciar-se excessivamente, do ponto de vista geográfico e socioeconômico, da comunidade de origem das crianças e adolescentes atendidos. Grupos de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco – irmãos, primos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade. O acolhimento será feito até que seja possível o retorno à família de origem (nuclear ou extensa) ou colocação em família substituta.

O serviço deverá ser organizado em consonância com os princípios, diretriz e orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente e das “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes”.

OBJETIVOS GERAIS:

O trabalho de acolhimento institucional

Acolher define-se como o trabalho de abrigar, amparar, oferecer refúgio e proteção. Quando crianças e adolescentes de 0 a 18 anos passam a ter algum dos seus direitos ameaçados ou violados dentro da própria casa, é preciso que um terceiro entre em ação. Neste caso, o poder judiciário ou o Conselho Tutelar determina e aciona o serviço de acolhimento. Fazendo jus ao significado da palavra, o Lar funciona como um refúgio temporário para essas crianças, onde ganham a chance de ser cuidados e sonhar mais uma vez.

Para que os acolhidos possam voltar, após algum tempo, a viver junto dos seus responsáveis com todos os direitos e proteção necessária, é preciso um trabalho cuidadoso desde o momento



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

que chegam ao lar, até quando sacm. "Quando eles chegam a gente faz um atendimento de acolhimento.

Sabe quando nós sozinhos não conseguimos tornar nosso sonho realidade e por vezes precisamos do empurrão de alguém para que o caminho possa se abrir? No acolhimento, **as crianças também necessitam de pessoas para auxiliar na realização do sonho de voltarem para sua família.** É aqui que entra toda uma equipe técnica, que faz os sonhos acontecerem.

Crianças são movidas pelo afeto, sair do seu lar e chegar a um ambiente totalmente novo, é um processo de adaptação que só quando feito com muito técnica e amor torna-se mais acolhedor. Lembrem-se quando você ia para a casa de um amigo e no outro dia ao retornar para o seu lar era como se tivesse ficado um mês fora. Os acolhidos também sentem isso e parte da nossa atuação é para que veja o Lar justamente como um lugar de segurança e sentimentos bons.

Levar a oportunidade de dias melhores precisa de muita dedicação, na Casa de Acolhimento Lar Doce Lar é difícil pelas altas demandas com a busca ativa de familiares, trabalho com a rede de apoio e responsáveis, reuniões, audiências, tentativas frustradas, visitas domiciliares e relatórios. Mas, apesar disso, tem algo que faz todo esforço ser recompensado: "quando conseguimos que uma criança retorne para sua família natural ou extensa, pensamos: valeu à pena!".

Qual é a rotina do Lar?

Toda casa lar tenta aproximar-se ao máximo de um lar verdadeiro, mesmo sendo uma experiência temporária, tentamos criar memórias duradouras. Na Casa de Acolhimento Lar Doce Lar as crianças possuem uma rotina normal. Acordam, fazem suas refeições e higiene, vão à escola, realizam atividades no contra turno como aulas de inglês, esporte e terapia, profissionalização cuidam da saúde e possuem uma boa noite de sono.

Aprendemos com a troca e no Lar, cada criança cresce ao lado uma da outra. "A gente fala sobre a importância do estudo, profissão, vínculo dos irmãos, trabalhamos muito com valores". Cada criança que chega aqui tem uma história e ela não pode ser esquecida, mas cultivada e reescrita com novos valores.

Na rotina não são só as crianças que saem ganhando. "Conviver com as crianças é algo que deixa nossa rotina mais viva, mais real", afirma a assistente social. Trabalhar com os pequenos é como uma via de mão dupla doa-se muito amor, mas também recebem muito dele em troca.



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

- Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário;
- Desenvolver com as adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado.

PROVISÕES:

AMBIENTE FÍSICO: Espaço para moradia, endereço de referência, condições de repouso, espaço de estar e convívio, guarda de pertences, lavagem e secagem de roupas, banho e higiene pessoal, vestuário e pertences. Acessibilidade de acordo com as normas da ABNT.

ESPECÍFICOS:

RECURSOS MATERIAIS: Material permanente e material de consumo necessário para o desenvolvimento do serviço, tais como: mobiliário, computador, impressora, telefone, camas, colchões, roupa de cama e banho, utensílios para cozinha, alimentos, material de limpeza e higiene, vestuário, brinquedos, entre outros. Materiais pedagógicos, culturais e esportivos. Banco de Dados de usuários de benefícios e serviços socioassistenciais; Banco de Dados dos serviços socioassistenciais; Cadastro Único dos Programas Sociais; Cadastro de Beneficiários do BPC.

RECURSOS-HUMANOS

Destacamos que esta instituição segue os padrões da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB SUAS) e todas as convenções e legislações trabalhistas do terceiro setor.

DESEMBOLSO FINANCEIRO ANUAL

O documento apresenta, mensalmente, os valores de desembolso programados para diferentes grupos, como pessoal e encargos sociais, cumprimento das despesas correntes, podendo sofrer atualizações durante o exercício, conforme a ocorrência que afetem a programação financeira, tais como contingenciamentos, créditos adicionais e remanejamentos, entre outros.



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

Identificação:

1.0 FICHAS PARA CONTROLE DO CADASTRO DAS ENTIDADES BENEFICIADAS, COM AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CONTRIBUIÇÕES.		
1.	Entidade:	SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS
2.	Endereço:	RUA: MANOEL JOÃO FERREIRA, 84 JARDIM SÃO PEDRO
3.	Finalidade:	ASSISTENCIA SOCIAL/ ABRIGO (ORFANATO COM ALOJAMENTO)
4.	Estatuto:	Registro no Cartório de Pedreira - SP.
		Sob nº: 13.935 em: 06/02/1973
		Última alteração nº: 13.935 em: 15/12/2014
		Cópia atualizada em outubro de 2020, autenticada
5.	Funcionamento:	Prova de regular funcionamento
6.	Diretoria atual:	Ata de eleição e posse datada de: 02/01/2019
		Período de mandato: 01/01/2021 á 02/01/2023

1.1. Nome da Instituição: SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS DE PEDREIRA

1.2. Endereço: RUA MANOEL JOÃO FERREIRA, 84

Bairro: JARDIM SÃO PEDRO

CEP: 13920-000

Site: <http://lardocelarpedreira.com.br/>

E-mail da instituição: casadeacolhimentolardocelar@hotmail.com

Fone da instituição: 19- 3892 4335 / 19 99648-9276

1.3. Vigência do mandato da diretoria atual: de 01/01/2021 á 02/01/2023

Nome do Representante Legal: NELSON POMBALINO JUNIOR



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

RG: 2.182.114

CPF: 616.931979-87

Fone: 19 3893-4335 Cel. 19 996489276

1.4. CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA Nº do CNPJ:

CNPJ: 46.409.637/0001-37

Data de abertura no CNPJ: 03/04/1973

Atividade econômica principal: **87.30-1-01 - Orfanatos**

Atividades econômicas secundárias: **88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento**

1.5. Identificação

- Atendimento
- Assessoramento
- Defesa e Garantia de Direitos

1.5.1. Sede: Alugada

1.5.2 REGISTROS CONSELHOS

Registro CMDCA: Nº 06/2017 Validade: 05/2023

Registro CMAS: Nº 01/2017 Validade: 01/2022

Laudo do Corpo de Bombeiros: Nº 246635 Validade: 23/06/2013

1.6. Certificação CEBAS ATIVO

Vigência: 1.7. Finalidade Estatutária



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

2. Unidade Executora:

2.1. Nome: Serviço de Obras Sociais

2.2. Endereço: Rua: Manoel João Ferreira, 84,

Bairro: **Jardim São Pedro**

CEP: 13920-000

Fone da unidade executora: 19 3892 4335

E-mail da unidade executora: casadeacolhimentolardocelar@hotmail.com

www.larocelerpedreira.com.br

Nº CNPJ: 46.409.637/0001-37

Data de Abertura no CNPJ: 03/04/1973

CONTA BANCÁRIA PARA PARCERIA CONFORME DECLARAÇÃO ANEXA:

Banco (instituição financeira pública): Banco do Brasil

Agência: 2427-9

Conta Corrente: 100034-9

2.3. Imóvel onde funciona o Serviço é:

Próprio

Cedido

Público

Particular

Alugado

2.4. A unidade executora fica aberta quantas horas por semana:

Até 20 horas

De 21 a 39 horas

40 horas

Mais de 40 horas

Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)

2.5. Quais dias da semana a unidade executora funciona?

Segunda-feira

Terça-feira

Quarta-feira

Quinta-feira

Sexta-feira

Sábado

Domingo

**2.6. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO
SOCIOASSISTENCIAL PROTEÇÃO SERVIÇO.**

2.7. Responsáveis

Coordenadora /Institucional:

Nome Completo: Gabriela Frasson Almida

RG: 46.609.690-2

CPF: 331.227.308-04

Assistente técnico: Assistente Social

Nome Completo: ANA PAULA THOMAZINI CREMASCO

CPF: 302 669378 29 RG: 25.227.157-9



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

CRESS: (CONSELHO REGIONAL DE ASSISTENCIA SOCIAL) : 52683

Telefone para contato: 19 3893- 4335 CEL: 19 9 8745-9293

Email: apaulathomazini@hotmail.com

servicosocial@lardocelarpedreira.com.br

2.8 RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome Completo: Nelson Pombalino Junior

CPF: 616.931.979-87

RG: 2.182.114

Telefone para contato: (19) 3893 4335

2.9 RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de conta é desenvolvido pela funcionária a baixo e conferido pelo presidente e diretoria.

Nome Completo: Ana Paula Crepaldi

CPF: 304.213.868-27

RG: 26.490.398-5

Número do Registro Profissional: não há

Telefone para contato: (19) 3893 4335 -19 3893-3905

Email: casadeacolhimentolardocclar@hotmail.com

Objeto da Parceria: ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Estabelecer parceria entre a Prefeitura do Município de Pedreira - SP, por meio da Secretaria Municipal de Promoção Social – SMPS e a Organização da Sociedade Civil (SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS DE PEDREIRA), para o desenvolvimento do Serviço de Acolhimento em Abrigo Institucional, para crianças e adolescente de ambos os sexos (em unidade única, respeitando identidade de gênero, religião), com ou sem deficiência e em situação de risco psíquico, vulnerabilidade social, que não apresentem condições de auto sustento, garantir proteção integral a indivíduos, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, por meio de serviços que garantam o acolhimento em ambiente com estrutura física adequada, oferecendo condições de moradia, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade. Os serviços também devem assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e/ou comunitários e o desenvolvimento da autonomia dos usuários, durante sua permanência em nosso serviço e acompanhamento mínimo de seis meses após o desligamento da criança ou adolescente em família substituta em parceria com a rede executora de proteção ao sistema de garantia e direito da criança e do adolescente e poder judiciário.



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

As Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento trazem parâmetros para o funcionamento das diferentes modalidades de acolhimento, com o objetivo de organizar o serviço, ancorados nos princípios que devem ser seguidos pelas entidades. Dessa forma, para cada modalidade de serviço, há a caracterização do serviço, público alvo, especificidades a serem observadas, infra-estruturar desejável e equipe mínima sugerida. O espaço físico destinado a receber as crianças e adolescentes deverá estar localizado em área residencial, com aspecto semelhante ao de uma residência, seguindo o padrão socioeconômico da comunidade na qual estiver inserido. Não é aconselhável manter placas indicativas da natureza institucional do equipamento, bem como a utilização de nomenclaturas que remetam a aspectos negativos, estigmatizando e despencilizando os usuários. O documento sugere, ainda, a existência dos espaços necessários para acomodar as crianças e adolescentes, com condições adequadas para o seu desenvolvimento integral, garantindo a individualidade e privacidade de cada um. Para tanto, o serviço deve ofertar atendimento personalizado e em pequenos grupos, havendo uma capacidade máxima de crianças.

É um serviço previsto no Sistema Único de Assistência Social – SUAS e faz parte de ampla rede de atendimento, que deve ser constantemente articulada para garantia dos direitos de seus usuários.

Oferecer acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, em situação de medida de proteção e em situação de risco pessoal, social e de abandono, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Oferecer ambiente acolhedor, estar inserida na comunidade e ter aspecto semelhante ao de uma residência, sem distanciar-se excessivamente, do ponto de vista geográfico e socioeconômico, da comunidade de origem das crianças e adolescentes acolhidos. O atendimento prestado será personalizado, em pequenos grupos e favorecerá o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local.

Os grupos de crianças e adolescentes com vínculos de parentescos serão atendidos na mesma unidade. O acolhimento será feito até que seja possível o



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

retorno a família de origem ou extensa ou colocação em família substituta.

4.0 INFRAESTRUTURA

A infra-estrutura dos serviços de acolhimento deverá proporcionar acessibilidade para o atendimento de pessoas com deficiências. Deverá ser disponibilizado meio de transporte que possibilite a realização de visitas domiciliares e reuniões com os demais atores do Sistema de Garantia de Direitos e da Rede de Serviços, na razão de um veículo para cada 20 crianças ou adolescentes acolhidos.

O SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS DE PEDREIRA, NA UNIDADE DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL É COMPOSTA:

1.0 É composta por 01 (uma) sala ampla – dois ambientes sendo um de TV, E BRINQUEDOTECA , 05 (cinco) dormitórios espaçosos; 02 (dois) banheiros amplos – 01 masculino e 01 feminino, 01 (uma) 01 (uma) cozinha e uma área de serviço coberta. 01 (uma) sala da Coordenação uma nova sala, 01 (uma) sala para a área administrativa, 01 (uma), para os técnicos psicossocial), 01 (uma) lavanderia, 01 (uma) sala de armazenamento de produtos como roupas de estoque, 01 (uma) nova sala de dispensa para roupas, 01 uma sala para arquivo morto, banheiro para funcionários, 02 uma garagem coberta e foi revitalizada a cozinha do andar de CIMA que esta armazenando os frízeres .

Tanto o espaço físico interno quanto o externo são arejados, suficientes e adequados para operacionalizar atividades dirigidas, sem dirigidas e livres.

Embora as alternativas possam ser diversificadas n a considerar o espaço físico existente, a prática mais estimulada é a utilização de recursos comunitários próximos para desenvolvê-las.

5.0 Cobertura do Serviço:

Abrangência Territorial da Ação Desenvolvida:

A Casa de acolhimento/Abrigo atenderá usuários que possuem familiares residentes no município de Pedreira - SP.

Público Alvo: Casa de Acolhimento/Abrigo oferecerá acolhimento provisório para 20(vinte), crianças e adolescentes (período de baixas



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

temperaturas), de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, em situação de risco pessoal e social, incluindo-se necessidades especiais.

Total de Vagas: 20 vagas

Horário de Atendimento: ininterrupto (24horas).

- **Vinculação da Ação com a rede socioassistencial e com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social:**

Para efetivação dos direitos humanos da criança e da adolescente, as Casas Abrigos e empenharão na articulação e integração com as instâncias públicas e da sociedade civil e principalmente com o CRAS e CREAS, Poder Judiciário, Conselho Tutelar, que ajudarão a nortear o atendimento em conjunto com as famílias dos acolhidos.

O acesso à rede será realizado, preferencialmente, nos recursos locais (saúde, educação, profissionalização, lazer, esporte, cultura, etc..), mas também naqueles geograficamente mais distantes quando houver a necessidade.

MATRIZ NORTEADORA PPP (PLANO POLIÍTICO PEDAGÓGICO)

Matriz de trabalho dos procedimentos de desabrigoamento:

- Trabalhar o desabrigoamento desde o abrigoamento: conscientização da família sobre o aspecto da provisoriedade da medida protetiva, bem como os aspectos negativos advindos do prolongamento desta situação para os filhos;
- A saída dos jovens sem o aporte familiar: inserção em atividades que promovam a autonomia, incluindo-se aquelas que viabilizam o aprendizado doméstico, a organização e manutenção do espaço físico e os cuidados com os próprios pertences;
- Inserção em cursos profissionalizantes e mundo do trabalho;
- Orientações quanto ao gerenciamento de sua renda (poupança);
- Trabalho individual e de grupo com temas variados relacionados ao futuro próximo – pós desabrigo;



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

- Inserção, quando possível, em profissional especialista que auxilie na sustentação emocional do adolescente.

Matriz dos Registros e Documentos:

- Cada criança e adolescente possuirá o Prontuário Psicossocial, Prontuário Médico e Pasta de documentos e fotos, individualizada.
- Os registros de dados sobre a criança e o adolescente e suas famílias serão mantidos organizados e atualizados nos respectivos prontuários.
- O envio periódico de Relatórios Técnicos bimestrais e caso necessário conforme necessidade dos casos atendidos às respectivas Varas da Infância e da Juventude e os PIAS subsidiarão o acompanhamento da situação jurídico familiar de cada criança/adolescente acolhido, com vistas à reintegração familiar ou inserção em família substituta, quando esgotada as possibilidades de retorno à família de origem.

Matriz de trabalho do Cuidador residente e equipe de acolhida:

- O Processo de seleção e capacitação dos funcionários será feito em conjunto com a SMADS/CREAS/CMAS/CMDCA / PODER JUDICIÁRIO, DIRETRIZES TERCEIRAS SETOR DE PEDREIRA-SP e PARCERIAS COM O POSTO DE
- ATENDIMENTO AO TRABALHADOR (PAT) e a Organização Social;
- Treinamento inicial com vistas ao conhecimento dos princípios norteadores do atendimento à criança e ao adolescente – ECA;
- As atividades têm por base a figura do cuidador, ele será a principal referencia, além dele a equipe de cuidado será composta por mais 3 MONITORES que irão trabalhar em regime de revezamento 12 x 36 em 4 urnos responsável pelo suporte nas necessidades e organização da casa, bem como das atividades com os acolhidos, recebendo treinamento e capacitação da Equipe Técnica;
- **A compreensão da atividade principal da equipe de acolhida é transformar a rotina o mais próximo de uma rotina familiar, ou seja, o Abrigo Institucional irá operar de forma não institucionalizada, permitindo um ambiente de construção em conjunto, onde as regras serão constituídas a partir dos valores da participação.**



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

Matriz de trabalho das Ações Norteadoras

- As crianças e os adolescentes serão recepcionados pelos funcionários responsáveis da equipe técnica diretamente pelo seu atendimento.
- Num primeiro momento o objetivo será acolhê-la, deixando a seu critério o desejo de se expor verbalmente ou de se utilizar de outra forma de comunicação ou expressão emocional. As crianças e os adolescentes abrigados participarão da recepção daquelas que estão chegando;
- O período de adaptação ao contexto será acompanhado e registrado pelos educadores em instrumental específico; os técnicos realizarão as intervenções e orientações necessárias, de forma individual e/ou grupal à criança e ao adolescente;
- A Casa oferecerá atendimento personalizado, em pequenos grupos e em regime de co-educação. Garantirá a convivência de ambos os sexos e a preservação do vínculo entre irmãos;
- As crianças e os adolescentes com deficiências ou necessidades específicas de saúde serão atendidos juntamente com aquelas que não apresentarem essas demandas e igualmente incluídos nos recursos comunitários de que precisarem;
- Respeitando-se a faixa etária e nível de maturidade, as crianças e os adolescentes serão informados periodicamente sobre sua situação familiar, processual e perspectivas.
- O atendimento integral: alimentação, vestuário, saúde, educação, lazer, cultura; planejamento e incentivo às atividades internas e na comunidade, livres, semi dirigidas, de caráter lúdico, informativo e formativo; cotidianas, sistemáticas e/ou especializadas, levarão em conta o grau de maturidade, o potencial e as necessidades individuais dos usuários, incluindo-se investimentos na construção de seu projeto de vida;
- Estímulo aos contatos e encontros com seu núcleo de origem, visando preservar e/ou estabelecer as relações vinculares afetivas e como forma de investir nos seus direitos à convivência familiar e comunitária; preparando-as cotidianamente para o desligamento institucional;



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

- O trabalho será desenvolvido com base na vivência que combinam direitos e deveres. As crianças e os adolescentes participarão do processo de construção de perspectivas, e da elaboração das normas de convivência, sugerindo, escolhendo e assumindo compromissos como forma de apropriação e exercício da cidadania.

Matriz de trabalho do Projeto Político Pedagógico:

- Todos os momentos, incluindo as rotinas diárias (higiene, alimentação, atividades lúdicas, etc) serão aproveitados para estimular a interação, oferecendo-se às crianças e aos adolescentes possibilidades de se perceberem como sujeitos que atuam, aprendem, compreendem, influenciam e transformam;
- A Educação formal das crianças e dos adolescentes será alvo de investimentos, tanto no que se refere ao acompanhamento escolar externo, quanto em atividades de supervisão pedagógica interna, uma vez que a demanda de crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem é relevante;
- O Trabalho técnico investirá no estudo familiar dos casos, de modo a buscar possibilidades mais rápidas para reinserção das crianças e adolescentes ao seu meio de origem, ou outro quando a primeira alternativa estiver esgotada;
- As visitas dos familiares aos filhos serão estimuladas, visando o estabelecimento, preservação e fortalecimento dos vínculos afetivos;
- As famílias terão espaços de discussão e reflexão, através de encontros sócios educativos que envolvam temáticas variadas, com os técnicos responsáveis pelos casos;
- A elaboração dos PIAS e a participação nas Audiências Concentradas favorecerão as buscas das alternativas mais pertinentes à cada caso e a articulação com os vários setores da rede que possam colaborar com a efetivação da proposta estabelecida;
- O trabalho com o grupo de pré e adolescentes, visará direcionamento quanto à independência gradativa, com enfoque de cunho emocional mais significativo para aqueles que não contam com retaguarda familiar e cujas possibilidades de inserção em família substituta se mostrar esgotadas;



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

- As articulações para o estabelecimento e preservação de parcerias que atendam a demanda existente (crianças, adolescentes e familiares) serão enfocadas, assim como a obtenção de recursos financeiros, de pessoas físicas e jurídicas, para a melhoria do trabalho desenvolvido;

As parcerias com as Varas da Infância e da Juventude, Conselhos Tutelares, CRAS/CREAS;

- Escolas, Recursos na Área de Saúde, Esportivos, Recreativos, Culturais e Órgãos de Defesa da Criança e do Adolescente serão intensificadas, de modo a favorecer a completude do atendimento prestado;
- A parceria com o corpo de voluntários (internos e externos) será objeto da nossa prática, muitos deles tratando-se de profissionais que oferecem atendimento especializado aos acolhidos e outros que oferecem atividades complementares que contribuem para o desenvolvimento dos acolhidos;
- As relações comunidade-serviço de acolhimento- criança/adolescente-comunidade farão parte do investimento cotidiano como forma de promoção das vivências e convivências intra e extra-institucional.

Matriz de trabalho dos direitos à convivência familiar e comunitária:

- Será exercida por meio do incentivo às visitas das famílias, sua participação na vida cotidiana da criança e do adolescente, favorecimento a intensificação da convivência familiar nos finais de semana, férias etc., objetivando o fortalecimento dos vínculos familiares;
- Trabalho com famílias: elaboração de PIAS; estudo técnico dos casos; entrevistas; visitas domiciliares; consultas aos Autos do Processo; Audiências Concentradas; relatórios técnicos, orientações individuais, aos pares ou em grupos; encaminhamentos para inserção em projetos de apoio, recursos de saúde, habitacionais, geração de renda, subsídio financeiro e outros, assim como demais procedimentos técnicos pertinentes a cada caso;
- Acompanhamento pós-reintegração: relação com a comunidade e com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e com as políticas sociais locais;



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

- Família Substituta: acompanhamento inicial do processo de aproximação gradativa; fornecimento de dados pregressos sobre a criança ou adolescente e correspondente orientação, avaliação quanto à possibilidade para o desligamento, discussão quanto ao período com técnicos da Vara da Infância e da Juventude para fechamento do caso.

INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

Serviço de Acolhimento:

Quantitativos: Atender 100% a demanda encaminhada pelo conselho tutelar ou pelo Poder Judiciário. Qualitativos: Proporcionar ambiente acolhedor e que minimize ao máximo o processo de quebra de vínculo familiar.

Preservação e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários:

Quantitativos - Atender 100% dos acolhidos e suas respectivas famílias.

Qualitativos - possibilidade da família se reorganizar com relação ao seu papel de proteção. Reconstrução e fortalecimento dos vínculos afetivos.

Reintegrar para família extensa ou de origem:

Quantitativos- Atender 100% dos acolhidos e suas respectivas famílias.

Qualitativos- Garantir esgotamento das possibilidades de família de origem providenciando a recolocação em família extensa ou substitutiva.

Atendimento Personalizado e Individualizado:

Quantitativos - Atender 100% dos acolhidos.

Qualitativos - conscientização da sua história de vida, possibilitando seu desenvolvimento saudável, da sua identidade e individualidade.

Autonomia da criança e do adolescente:

Quantitativos - Atender 100% dos acolhidos.

Qualitativos - Melhora na compreensão das responsabilidades e cumprimento das tarefas, favorecendo o protagonismo infanto-juvenil dos acolhidos.

Garantia de acesso às políticas de saúde, educação, esporte e cultura:



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

Quantitativos- Envolver e dar acesso a 100% dos acolhidos.

Qualitativos- Efetivar o acesso às políticas de saúde, de educação, de esporte e cultura.

Desligamento Gradativo:

Quantitativos- Atender 100% dos acolhido envolvido no processo de desacolhimento.

Qualitativos- Efetivo desacolhimento.

METODOLOGIA

A metodologia será pautada em consonância com os princípios e diretrizes da “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes”, Estatuto da Criança e Adolescente, promovendo a compatibilidade de sua natureza, objetivos e público alvo com a Lei nº 8.742, de dezembro de 1993, com o decreto nº 6.308, de 13 de dezembro de 2007, com a Política Nacional de Assistência Social -PNAS, aprovada pela resolução CNAS nº 145, de 15 de Outubro de 2004, com a Norma Operacional Básica da Assistência- NOB SUAS, aprovada pela resolução CNAS nº 130 de 15 de julho de 2005 e com a tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada pela Resolução CNAS nº109, de 11 de Novembro de 2009 e 16/2010 e Portaria 46/SMADS/2010, republicada em 15/02/2011, estruturados nas seguintes matrizes de atuação.

Com ênfase legislação contida no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – artigos 92 e 94 (no que couber) e 101 e resoluções pertinentes ao serviço de alta complexidade modalidade casa de acolhimento.



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

Estratégias Metodológicas	Periodicidade	Resultados Esperados
Desenvolver Plano Individual de Atendimento	Cada inserção de uma criança ou Adolescente	Agilidade e eficiência no PIA em conjunto com a rede de proteção a criança e ao adolescente



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

<p>Reunião com todos que estejam envolvidos ao caso da criança ou o adolescente de sua referencia de atendimento, técnicos da Vara da Infância e da Juventude, Conselho Tutelar, CREAS, CRAS, Saúde, Educação entre outros.</p> <p>Acompanhamento inicial do processo de aproximação gradativa;</p> <p>Fornecimento de dados pregressos sobre a criança ou adolescente e correspondente</p> <p>Orientação, avaliação quanto à possibilidade para o desligamento, discussão quanto ao período</p> <p>Com técnicos da Vara da Infância e da Juventude para fechamento do caso.</p>	<p>Cada inserção de uma criança ou Adolescente</p>	<p>Rede de atendimento articulada e com reuniões periódicas</p>
<p>Acolhida/Recepção;</p> <p>Acolhimento</p> <p>Orientação para o desenvolvimento de hábitos de saúde e higiene corporal</p>	<p>Quando a criança chega à instituição.</p>	<p>Atender as necessidades básicas das crianças ou adolescentes e que se sintam acolhidos e protegidos no novo ambiente</p>
<p>Visitas domiciliares a família de origem e extensiva para acompanhamento e encaminhamento das necessidades psicossocial.</p> <p>Identificar e encaminhar famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda</p>	<p>Mensalmente</p>	<p>Minimizar os danos familiares e psicossociais e de vulnerabilidade social conhecendo a realidade de cada família</p>



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

DESTACAMOS QUE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE ACOLHIDO DEVEM SER TRATADOS EM TODOS OS AMBITOS, BIOPSIICOSOCIAL, SALIENTAMOS QUE A PRIMEIRA INFANCIA TEM VALOR PRIMORDIAL PARA O SEU FUTURO.

SENDO ASSIM A CASA DE ACOLHIMENTO LAR DOCE LAR DE PEDREIRA-SP, trabalha a individualidade de todas as **crianças e adolescente tem a sua própria história** e o objetivo do acolhimento infanto-juvenil é fazer com que consigam **construir novos rumos ao lado de suas famílias.**

Desde que somos crianças recebemos muitos estímulos para criarmos nossas próprias histórias, imaginar nossas vidas, o que queremos e aos poucos realizar cada um dos nossos sonhos. E toda criança e adolescente que chega ao Lar já vêm com toda a sua história de vida, suas experiências, objetivos e sonhos particulares, que foram rasgados por toda experiência vivida. Muitas vezes os sonhos precisam ser replanejados. **Pois estar junto de quem amam é sempre o objetivo principal e comum.** Ajudar a construir a história ou uma nova história de vida dessas crianças e adolescentes fazer com que sejam reinseridas em suas famílias de origem ou recomeçar em uma família

A primeira infância é o período em que se desenvolve:

CARÁTER

BASE EMOCIONAL E COGNITIVA

CIDADANIA

CONSCIÊNCIA DE DIREITOS E DEVERES



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

<p>Faixa etária: 0 a 3 anos Primeira infância</p>	<p>Habilidade a ser trabalhadas, psicomotricidade.</p> <p>Percepção auditiva; Percepção corporal.</p> <p>Percepção sensorial; Linguagem;</p> <p>Habilidade social;</p> <p>Memória Sócia Afetiva;</p> <p>Motricidade orofacial.</p>	<p>Materiais:</p> <p>Corda, caixa de papelão, tinta guache, pincel, papel crepon, jornal, revista, cadarço, folha sulfite, cartolina, folha sulfite colorida, bambolê, bola, fita crepe,</p> <p>Chocalho (brinquedo), panela, tambor (brinquedo), baqueta, garrafa,</p> <p>Folha sulfite, lápis de cor,</p> <p>Alpiste, semente de girassol, glitter, milho, macarrão, canjica, massinha, bexiga, farinha, corante alimenticio (diversas cores), plástico bolha, botão, tecidos, gelatina,</p> <p>Livros infantis de contos de fada, gibi, revista,</p> <p>Será através de materiais disponíveis, através de interação social</p> <p>Através de objetos disponíveis (brinquedos)</p> <p>Bolinha de isopor, canudo, folha sulfite, impressão de figuras e palavras, cartolina, eva</p> <p>Impressões, folha sulfite, revistas, tecidos</p>
---	--	---



Faixa etária – 4 a 6 anos

Diariamente

Habilidade a ser trabalhada

- Seriação e classificação
 - Percepção espacial
 - Percepção corporal
 - Percepção temporal
 - Psicomotricidade
 - Percepção olfativa
 - Alfabetização
 - Linguagem
 - Habilidade social
 - Percepção sensorial
 - Percepção gustativa
 - Memória
- Motricidade ora facial
 - Livro história
 - Socioafetiva

Materiais:

Isopor, ferro, madeira, algodão, cotonete,

Isopor, tinta guache, pincel, palito de dente,

Folha sulfite, lápis de cor, papel crepon, Folha sulfite colorida, Eva, calendário, itens de madeira, papelão, taxinha para fixar,

Fita crepe, bambolê, bola, bolinha de gude, Alimentos disponíveis

Folha sulfite, caderno caligrafia, alpiste, botão, materiais didáticos para imprimir, Livros infantis de contos de fada, Folha sulfite, cartolina, flip charp.

Corante alimentício, macarrão, farinha, areia cinética, orbez bolinha em gel, gelatina, miçanga, lixa, plástico bolha, argila, terra,

Venda para os olhos, Jogo da memória, calendário, baralho, fantoche, quebra-cabeça, folha sulfite, palito de sorvete, canetinha,

Bolinha de isopor, canudo, folha sulfite, impressão de figuras e palavras, cartolina, eva

Papel sulfite, Eva, fotos,

Cartolina, caixa de papelão,



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

<p>Faixa etária 7 a 8 anos</p>	<p>Habilidade a ser trabalhada</p> <p>Seriação e classificação</p> <ul style="list-style-type: none">• Percepção espacial• Percepção corporal• Percepção temporal• Psicomotricidade• Percepção olfativa• Alfabetização• Linguagem• Habilidade social• Percepção sensorial• Percepção gustativa• Livro história• Socioafetiva	<p>Materiais:</p> <p>Isopor, ferro, madeira, algodão, cotonete,</p> <p>Isopor, tinta guache, pincel, palito de dente, folha sulfite, caixa de papelão, Folha sulfite, lápis de cor, papel crepon, lã, barbante, cola, flip charp, palito de sorvete, fita transparente, Folha sulfite colorida, eva, calendário, itens de madeira, papelão, taxinha para fixar, Fita transparente, bambolê, bola, corda, lego (brinquedo de encaixe adequado à faixa etária), EVA, caneta permanente, canetinha, lápis de cor, cadcado,</p> <p>Alimentos disponíveis</p> <p>Folha sulfite, caderno caligrafia, grãos (arroz), botão, EVA, cola quente, lápis de cor, canetinha, cola, elástico, materiais didáticos para imprimir, papel crepom, revista,</p> <p>Livros, Gibi e itens disponíveis</p> <p>Folha sulfite, cartolina, flip charp, Corante alimentício, macarrão, farinha, areia cinética, orbeez bolinha em gel, gelatina, miçanga, lixa, plástico bolha, argila, terra, papel crepom,</p> <p>Venda para os olhos e materiais disponíveis Papel sulfite, eva, fotos, Cola, canetinha, tinta, cola adesiva, cartolina, materiais impressos,</p>
---------------------------------------	---	---

<p>Faixa etária de 09 a 11 anos</p>	<p>Habilidade a ser trabalhada diariamente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Livro história • Alfabetização • Habilidades sociais • Percepção corporal • Psicomotricidade • Seriação e classificação • Percepção corporal • Sócioafetiva 	<p>Materiais: Papel sulfite, eva, fotos, Folha sulfite, caderno, grãos (arroz), botão, EVA, cola quente, lápis de cor, canetinha, cola, elástico, materiais didáticos para imprimir, revista, papel crepom</p> <p>jogos de tabuleiro relacionados, folha sulfite, materiais impressos,</p> <p>Folha sulfite, lápis de cor, papel crepon, lã, barbante, cola, flip charp, palito de sorvete, fita transparente,</p> <p>Fita transparente, bambolê, bola, corda, lego (brinquedo de encaixe adequado à faixa etária), EVA, caneta permanente, canetinha, lápis de cor, cadeado,</p> <p>Isopor, ferro, madeira, algodão, cotonete,</p> <p>Folha sulfite, lápis de cor, materiais impressos,</p>
--	--	--



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

Faixa etária de 12 a 14 anos	<p>Habilidade a ser trabalhadas diariamente</p> <ul style="list-style-type: none">• Livro história• Percepção espacial• Habilidades sociais• Alfabetização• Percepção corporal	<p>Materiais:</p> <p>Papel sulfite, eva, fotos,</p> <p>Calendário, folha sulfite, passe de ônibus</p> <p>Jogos de tabuleiro, folha sulfite, materiais impressos,</p> <p>Folha sulfite, caderno, grãos (arroz), botão, EVA, cola quente, lápis de cor, canetinha, cola, elástico, materiais didáticos para imprimir, revista, papel crepom,</p> <p>Folha sulfite, lápis de cor, materiais impressos.</p>
-------------------------------------	--	---



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

<p>Faixa etária de 15 a 18 anos</p>	<p>Habilidade a ser trabalhada diariamente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percepção espacial <ul style="list-style-type: none"> • Orientação profissional/preparação mercado de trabalho • Identidade pessoal/individuação <ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Culinária • Livro história <ul style="list-style-type: none"> • Artesanato (empreendedorismo) • Orientação grupais sobre temas relacionados à faixa etária . • Educação financeira • Alfabetização • Percepção corporal 	<p>Materiais:</p> <p>Calendário, folha sulfite, passe de ônibus,</p> <p>Folha sulfite, materiais impressos,</p> <p>Flip charp, cartolina, canetinha, lápis de cor,</p> <p>Folha sulfite, materiais impressos</p> <p>Matérias disponíveis</p> <p>Papel sulfite, eva, fotos,</p> <p>Barbante, toalha pequena para bordado, linha para bordado, agulha, tecido, tinta para tecido, guardanapo</p> <p>Cartilhas, folha sulfite, materiais impressos,</p> <p>Folha sulfite, materiais impressos</p> <p>Folha sulfite, caderno, grãos (arroz), botão, EVA, cola quente, lápis de cor, canetinha, cola, elástico, materiais didáticos para imprimir, revista,</p> <p>Folha sulfite, lápis de cor, materiais impressos.</p>
<p>Acompanhamento escolar</p> <p>Inserção ou reinserção na escola</p> <p>Permanência na escola</p> <p>Frequência escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Desenvolvimento escolar dos atendidos.</p>



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

AS ATIVIDADES DIRECIONADAS CITADAS A CIMA DE ACORDO COM AS FAIXAS ETÁRIAS: Objetivos específicos a serem trabalhados:

- Faixa etária: 0 a 3 anos – primeira infância
 - Faixa etária – 4 a 6 anos
 - Faixa etária 7 a 8 anos
 - Faixa etária de 09 a 11 anos
 - Faixa etária de 12 a 14 anos
 - Faixa etária de 15 a 18 anos

Foram pensadas pela equipe psicossocial, em conjunto com a coordenação e diante as dificuldades apresentadas no desenvolvimento individual no período de acolhimento, onde as monitoras puderam contribuir aludindo os inúmeros problemas de origem biopsicosocial, ocasionado no rompimento dos vínculos familiares diante a exposição às diversas formas de violências, diante deste instrumental poderá ser avaliado o desenvolvimento da criança e o adolescente, diante dos obstáculos trazidos pelas monitoras ao serem desempenhadas em cada atividade, estas atividades, poderá de forma assertiva realizar a estimulação de acordo com cada faixa etária, e poderemos avaliar os danos causados pelas diversas formas de violência vivenciada pelos nossos acolhidos, assim, poder gerar um atendimento personalizado para cada indivíduo e encaminhar juntos aos profissionais correspondentes na área de saúde e educação a discussão de caso frente as dificuldades apresentadas, mediante as atividades, implantadas.

Projeto educação financeira para crianças

Este projeto tem como finalidade proporcionar a educação financeira para crianças na faixa etária de 5 a 11 anos. Com intuito de proporcionar o ensinamento sobre finanças para as crianças elaboramos este projeto com intuito de ensinar o valor do dinheiro desde cedo, remunerar o trabalho extra que realizam através de atividades diárias e trabalhar a economia e ensine a poupar. Além de ensiná-los a se organizarem financeiramente, a prática permite o desenvolvimento de comportamentos que podem fazer a diferença no futuro, como autocontrole emocional, disciplina, organização e planejamento, gestão e inteligência financeira. A educação financeira na infância possibilita aos jovens maior autonomia em suas escolhas pessoais, sobretudo ao planejar o seu futuro. Como dito, isso ajuda a tomar decisões bem pensadas na fase adulta e a não cometer erros que coloquem em risco a situação financeira, os primeiros passam para ensinar educação financeira para crianças é mostrar para elas a diferença entre o que quer e o que realmente precisa. Com isso, ela aprenderá a controlar melhor as compras por impulso. Importante dimensionar o que é necessário, supérfluo e desperdício, **Necessário:** algo realmente importante (e, em alguns casos, até mesmo urgente), pois tem utilidade e/ou vai trazer algum benefício para a pessoa; **supérfluo:** algo que não é importante e nem sempre tem benefício ou utilidade, que a pessoa deseja adquirir por impulso ou motivado por algum conhecido; **desperdício:** algo que representa perda de dinheiro, não oferece utilidade ou vantagem e pode gerar arrependimento.



Projeto Aprendendo na Cozinha	Mensal	Ida ao mercado
<p>Através da alimentação, temos o poder de educar os adolescentes ensinando-os sobre a origem do alimento e todo o seu processo de preparo, evitando desperdícios e ao mesmo tempo desenvolvendo uma relação de respeito com a natureza, que é fundamental para formarmos adultos mais conscientes.</p>	<p>No início os adolescentes auxiliaram a cozinheira, e conforme forem evoluindo eles começarão a preparar receitas sozinhos, até estarem prontos para preparar uma refeição completa sem o auxílio de ninguém, somente a supervisão.</p>	<p>No mercado, os adolescentes irão comparar marca e preços dos alimentos, podendo verificar que nem sempre os alimentos mais caros são os com melhor qualidade. Também aprenderão a como avaliar a qualidade e escolher frutas, legumes e verdura. Eles também efetuarão o pagamento das compras realizadas e deverão conferir o troco.</p>
<p>A prática de cozinhar junto com os adolescentes traz diversas vantagens, como desenvolver um maior senso de responsabilidade, trabalho em equipe e noções de organização, ordenação e processos. Até conceitos matemáticos são aprendidos com a necessidade de fazer medições, estipular o tempo para assar, custos de uma receita e etc. A autoestima também é uma das características trabalhadas durante a atividade, pois para os adolescentes, ver o resultado de algo que ele ajudou a fazer é algo muito gratificante.</p>	<p>Por segurança, crianças que apresentem deficiência mental de média a grave, não participaram do projeto, mas serão desenvolvidas</p>	
Cozinha	<p>atividades culinárias que eles possam participar de maneira segura. Essas atividades serão desenvolvidas de acordo com as habilidades da criança e a disponibilidade de insumos alimentícios.</p>	
<p>Com o auxílio da cozinheira, os adolescentes irão preparar receitas básicas do cotidiano, durante o preparo das receitas eles aprenderão técnicas de higienização de alimentos e de cocção.</p>	Objetivo:	



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

ESTE É UM PROJETO NOVO: QUE IMPLANTAREMOS EM NOSSA INSTITUIÇÃO SOB A SUPERVISÃO TÉCNICA DA PROFISSIONAL DE NUTRIÇÃO, em conjunto com a equipe técnica e coordenação, devido ao alto índice de adolescentes, próximos a maioridade e de saberem ter autonomia doméstica e financeira.

Acompanhamento psicossocial e acolhimento quando necessário para intervenções de conflitos. Conviver em grupos, administrar conflitos por meio de diálogo, compartilhar outros modos de pensar e agir e ter oportunidades de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.	Diariamente	Fortalecimento de vínculos, melhora na convivência e na qualidade de vida das crianças ou adolescentes atendidos.
Apoiar na construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, na construção e participação social.	Periodicamente	Desenvolvimento da autonomia das crianças e adolescentes atendidos.
Orientação familiar e encaminhamento para a rede de serviços, CRAS, CREAS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, entre outros. Orientação de direitos e deveres.	Reavaliação constante	Acesso ao uso dos serviços públicos como direitos dos beneficiários



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

<p>Promover reuniões periódicas com a rede socioassistencial, conselho tutelar, técnicas do poder judiciário, área de saúde e rede escolar, e outros serviços que a criança ou o adolescente esteja inscrito.</p> <p>Alinhar o atendimento à criança ou adolescente para poder dinamizar a sua passagem no serviço de acolhimento institucional no acompanhamento inicial no processo de aproximação gradativa</p> <p>Fornecimento de dados pregressos sobre a criança ou adolescente e correspondente orientação, avaliação quanto à possibilidade para o desligamento, discussão quanto ao período com técnicos da Vara da Infância e da Juventude para fechamento do caso.</p>	<p>Mensalmente, sendo ordinária ou extraordinária.</p>	<p>Fluxo de encaminhamentos qualificados</p> <p>Rede de atendimento articulada e com reuniões periódicas</p>
<p>Relatórios informativos ao Poder Judiciário</p>	<p>Pelas orientações deve ser encaminhado relatório informativo semestral, ao poder judiciário, mais encaminhamos bimestral e se existir informação em caráter de urgência o mesmo é encaminhado para ser juntado ao Processo do mesmo.</p>	<p>Informar junto ao processo individual de cada criança ou adolescente para poder dinamizar o seu passagem em situação de acolhimento institucional, junto ao Poder Judiciário.</p>



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

Relatórios de troca de plantão, para registro individual de ações e condutas e atenção a cada criança ou adolescente.	Diariamente	Manter registro de informações relevantes e histórico diário de cada criança ou adolescente.
Tabelas de atividades diárias de rotinas das crianças e adolescentes	Diariamente	Facilitar o fluxo da casa.
Agenda com os compromissos de cada morador	Diariamente	Facilitar o fluxo da casa.
Providenciar documentos pessoais (certidão de nascimento, RG., CPF, cartão SUS, Carteira de vacina, carteira de trabalho).	Regularmente	Exercício pleno de cidadania.
Reuniões equipe técnica, coordenação com os demais funcionários (as) da instituição para orientações, dialogo e capacitação do mesmo.	Mensalmente	.Profissionais capacitados para atuar com as demandas existentes.
Estimular o convívio com os amigos escolares e da comunidade, a partir de entrevista com a família a qual se cria o vínculo para que não haja risco a sua integridade física e psíquica.	Regularmente	Desenvolvimento intelectual da criança ou adolescente e fortalecimento de vínculo com a comunidade. Ampliação do universo informacional
Realizar grupo de fortalecimento de vínculo com as famílias que estão realizando o contato junto à criança ou o adolescente em situação de acolhimento institucional em conjunto com o CRAS E O CREAS.	Mensalmente	Diminuir danos às famílias e as crianças e adolescentes assistidos pela instituição, com o objetivo de fortalecer o grupo familiar para o exercício de suas funções de proteção, autonomia e reintegração familiar.



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

<p>Visitas supervisionadas dos membros de vínculos com a criança e ao adolescente de um técnico da instituição.</p> <p>Acompanhamento e orientação técnica</p>	<p>Semanalmente ou quando a criança ou o adolescente estiver recebendo visita da família nuclear ou extensiva.</p>	<p>Fortalecer os vínculos afetivos com a família de origem quando for o caso.</p>
<p>Acompanhamento das famílias no processo pós reintegração no mínimo por 6 meses</p> <p>Encaminhamentos para rede prestadora de serviços para inserção em programas sociais e de transferência de renda</p> <p>Visitas domiciliares</p> <p>Atendimento individual /e ou grupo</p>	<p>Visita domiciliar e troca de informações com a rede mensalmente.</p>	<p>Contribuir para a autonomia da família e o fortalecimento dos vínculos familiares</p>
<p>Preparação para o desligamento do jovem para o mundo do trabalho inserindo-os em cursos de qualificação profissional ou de geração de renda para inserção no mercado de trabalho formal ou informal</p>	<p>Quando necessário e de acordo com sua faixa-etária</p>	<p>.Inserção dos jovens no mercado de trabalho formal ou informal para garantia de seu sustento e autonomia financeira.</p> <p>Estimulo desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos.</p>
<p>Participação das ações do cotidiano da casa e responsabilização do cotidiano da casa e responsabilização pelo cuidado do espaço, físico, organização dos seus pertences e outros aprendizados do espaço doméstico.</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Normas de convivência, e conhecimento de direitos e deveres.</p>



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

<p>As crianças e os adolescentes com deficiências ou necessidades específicas de saúde serão atendidas juntamente com as demais que não possuem deficiência e igualmente incluídas nos recursos comunitários de que necessitam</p>	<p>Diariamente</p>	<p>A inclusão social e intelectual da criança e adolescente</p>
<p>O atendimento integral: alimentação, vestuário, saúde, educação, lazer, cultura; planejamento e incentivo às atividades interna se na comunidade, livres, semi- dirigidas, de caráter lúdico, informativo, cotidianas sistemáticas e ou especializadas, levarão em conta o grau de maturidade, o potencial e as necessidades individuais dos usuários, incluindo-se investimentos na construção de seu projeto de vida, estímulos aos contatos e encontros com seu núcleo de origem, visando preservar e/ou estabelecer as relações vinculares afetivas e como forma de investir seus direitos à convivência familiar e comunitária preparando as para o desligamento institucional</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Acolhimento de qualidade com as necessidades básicas atendidas</p> <p>Convívio saudável entre os acolhidos</p> <p>Fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários</p>
<p>A elaboração PIA plano individual atendimento de cada criança e adolescente e a participação nas Audiências Concentradas favorecerão as buscas das, alternativas mais pertinentes à cada caso e a articulação com os vários setores da rede que, possam colaborar com a efetivação da proposta estabelecida</p>	<p>Semestralmente</p>	<p>Elaboração do plano individual de cada criança e adolescente em conformidade com a legislação</p> <p>Participação dos técnicos nas audiências para articulação e melhora na qualidade de vida dos atendidos</p>



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

<p>A parceria com o corpo de voluntários (internos e externos) será objeto da nossa prática, muitos deles tratando-se de profissionais que oferecem, atendimento especializado aos acolhidos e outros que oferecem atividades complementares que contribuem para o desenvolvimento dos acolhidos.</p>	<p>Periodicamente</p>	<p>A participação efetiva na comunidade e responsabilidade social da comunidade com a instituição</p>
<p>Cada criança e adolescente possuirá o Prontuário Social, Prontuário Médico e Pasta de documentos e fotos, individualizada.</p>	<p>Regularmente</p>	<p>Registro individual de cada criança ou adolescente organizado e atualizado para fins judicial e pessoal.</p>



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

<p>A capacitação continuada será realizada em conjunto com a SMPS – CREAS – Vara da Infância e da Juventude, através de grupos de estudo e discussão de casos, supervisão e registro das experiências, em parceria com a RMC e contratação de profissionais especialistas para realizar capacitação profissional, por meio de encontros, palestras e cursos, que versem sobre temas ligados ao atendimento da criança e do adolescente e necessidades envolvidas, ou através da inserção dos trabalhadores sociais em oficinas e eventos temáticos.</p>	<p>Mensal</p>	<p>Profissionais com conhecimento técnico e efetivo para qualidade na prestação de serviço ofertado para crianças e adolescentes da instituição.</p>
		<p>CAPACITAÇÃO Investir na capacitação e acompanhamento dos cuidadores/educadores, assim como de toda a equipe, é indispensável para se alcançar qualidade no atendimento veste se tratar de uma tarefa complexa, que exige, além de “espírito de solidariedade”, “afeto” e “boa vontade”, uma equipe bem preparada. Para tanto, é indispensável que seja prevista capacitação inicial de qualidade, e formação continuada dos profissionais, especialmente aqueles que têm contato direto com as crianças e adolescentes e suas famílias.</p>



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

<p>Reuniões mensais com equipe técnica e demais funcionários envolvidos na instituição</p>	<p>Mensalmente/ e quando necessário</p>	<p>Melhorar a qualidade dos serviços.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reuniões de equipe periódicas (discussão de casos, fechamento de casos, construção de consensos, revisão / melhoria da metodologia) <p>Formação continuada sobre temas recorrentes do cotidiano, assim como sobre temas já trabalhados na fase de preparação, orientadas pelas necessidades institucionais (promovida pela própria instituição e/ou cursos externos) • Estudos de caso</p> <p>Supervisão institucional com profissional externo</p> <p>Encontros diários de 15-20 minutos entre os profissionais dos diferentes turnos para troca de informações</p> <p>Grupo de escuta mútua</p> <p>Espaço de escuta individual .</p> <p>Avaliação, orientação e apoio periódicos pela equipe técnica</p>
--	---	--



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

<p>Inserção de trabalho voluntário junto à entidade, onde deverão apresentar projeto para o início do mesmo.</p>	<p>Periodicamente</p>	<p>Além da doação material, uma das maiores necessidades é a de voluntários dispostos a suprir as lacunas emocionais dos jovens e crianças. Os colaboradores dizem que a principal doação é o AMOR e o AFETO.</p>
<p>Atividades de e Sociais e de Laser Mensal</p>	<p>Regularmente</p>	<p>Podendo assim proporcionar inclusão junto a atividades sócias culturais e de laser, como parque de diversões, passeio em sorveterias, lanchonete entre outros.</p>
<p>Festividades de aniversários e datas comemorativas</p>	<p>Regularmente</p>	<p>Compreende-se que as crianças que são acolhidas têm um histórico de vida extremamente difícil, com perdas profundas, com fortes sentimentos de rejeição e com pouca expectativa de inserção social. Por este motivo, trabalha-se a importância da data de aniversário como algo exclusivo e bom, resgatando a individualidade e trabalhando a auto-estima.</p>



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

Realização de eventos para Captação recursos próprios conforme as necessidades da instituição.	Periodicamente	Captação de recursos não se limita apenas a pedir dinheiro. Os recursos podemos ser físicos (dinheiro, doações de roupas, móveis e produtos) e humanos (voluntários).
Relatório de atividades para a prefeitura municipal		
Recurso municipal		
Quadrimestralmente		
Relatório de atividades para a prefeitura municipal		
Recurso municipal		
Anual/O relatório de atividades traz um balanço com os resultados e realizações durante o período. Os dados apresentados incluem a participação dos usuários, a aplicação dos recursos financeiros, a visibilidade, a divulgação e os demonstrativos financeiros.		
Prestação de contas	Mensal	Os dados apresentados incluem a aplicação dos recursos financeiros, a visibilidade, a divulgação e os demonstrativos financeiros.
Atualização junto aos conselhos: CMDCA, CMAS	Bianual	Os dados apresentados incluem a participação dos usuários, a aplicação dos recursos financeiros, a visibilidade, a divulgação e os demonstrativos financeiros.



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

Reuniões com a diretoria	Regularmente / MENSAL e em caráter emergencial	As reuniões são partes importantíssimas das comunicações e do relacionamento interpessoal da instituição. São nas reuniões que se tem oportunidade de estudar melhores assuntos de interesse comum e onde cada um deve trazer seu ponto de vista e sua maneira de encarar a solução, nos problemas e juntas de planejamentos necessários.
Fundo de Reserva	Mensal	Fundo de reserva para o pagamento de despesas gastas com salário dos funcionários e o pagamento, <u>Impostos, multas</u> <u>entre outros</u> . Será reservado, com a arrecadação de recursos próprios da entidade.
Translado de crianças acolhidas para família extensa ou adoção, intermunicipal, interestadual, em território nacional.	Quando necessário	Caso haja necessidade de a equipe técnica mais tutor realizar o traslado do infante ou adolescente estará n provisão de custos.



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

PROVISÃO AMBIENTE FÍSICO GERAL:

Espaço para moradia, endereço de referência, condições de repouso, espaço de estar e convívio, guarda de pertences, lavagem e secagem de roupas, banho e higiene pessoal, vestuário e pertences. Acessibilidade não está totalmente de acordo com as normas da ABNT.
ESPECÍFICAS.

RECURSOS MATERIAIS:

Material permanente e material de consumo necessário para o desenvolvimento do serviço, tais como: mobiliário, computador, impressora, telefone, camas, colchões, roupa de cama e banho, vestuário roupas de uso pessoal, roupas íntimas, materiais e uso pessoal, calçados materiais de segurança pessoal, para automóvel, cadeirinhas, carrinhos e cadeiras de papa para bebês, utensílios para cozinha, alimentos, material de limpeza e higiene, brinquedos, entre outros, material escolar.

Equipamentos de proteção individual. EPI- conforme legislação pertinente a área de atuação, e conforme orientações para período de pandemias e endemias.

Materiais pedagógicos, culturais e esportivos.

Materiais de bens permanentes para reposição e substituição quando houver necessidade:

Eletrodomésticos, (batedeira, liquidificador, garrafa térmica, fogão, geladeira, micro-ondas) eletrônicos, mobília de armários para área administrativa, cadeiras, mesas, arquivos, mobília de dormitórios, copa, lavanderia, câmeras de monitoramento. Havendo qualidade no serviço prestado, para que não haja queda na qualidade do espaço físico da instituição. Parâmetros de funcionamento res/cuidadores deverão trabalhar, preferencialmente, em turnos fixos diários, de modo a que o mesmo educador/cuidador desenvolva sempre determinado tarefas da rotina diária (p.ex: preparar café da manhã, almoço, jantar, dar banho, preparar para a escola, apoiar as tarefas escolares, colocar para dormir, etc.), caracterizados pela grande alternância na prestação de tais cuidados. Em se tratando de serviços de acolhimento desenvolvidos por organizações não governamentais, a equipe técnica deverá pertencer ao quadro de pessoal da entidade ou, excepcionalmente, estar vinculada ao órgão gestor da Assistência Social ou a outro órgão público ou privado, **sendo exclusivamente destinada para esse fim.** Em ambos os casos, deverá ser respeitado o número mínimo de profissionais necessários, a carga horária mínima e o cumprimento das atribuições elencadas neste documento.



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

ATIVIDADES DIRECIONADAS

As atividades direcionadas, já aconteciam em nossa instituição, no ano de 2020, nos deparamos com a situação da pandemia, onde a equipe teve que se reinventar para que as crianças e adolescentes sofressem o menor dano psicológico.

Já as atividades semanais serão propostas de acordo com as faixas etárias e o que a criança e o adolescente, preciso terem como reforço, seja no âmbito escolar, desenvolvimento biopsicossocial, de acordo com cada necessidade, estas atividades serão desenvolvidas pela equipe psicossocial, com proposta de formação junto a equipe para trazer o ganho de autonomia, assim para cada acolhido, trabalhando de forma global suas necessidades com olhar individualizado para cada necessidade.

FORMAÇÕES / CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES

E através da capacitação e formação da equipe de monitoras pela equipe técnica, foram desenvolvidas atividades diárias em toda amplitude, biopsicossocial, escolar, culinária, noções de saúde, de forma lúdica e criativa, trazendo a equipe de monitores pensarem e participarem da construção integral das atividades propostas como laser de forma educativa nos finais de semana.

Acolhimento da equipe de funcionários:

O cuidar de quem cuida, foi uma implementação necessária às formações realizadas pela equipe técnica e também a contratação de formadores externos, foi um investimento e ganho na qualidade de nossa equipe, e este trabalho não podemos parar, pois através da escuta qualificada de nossos colaboradores, realizado pela coordenação, e técnicos trouxe um olhar humanizado, aos profissionais de nossa instituição.

Ajudando a identificar os direitos e deveres em quanta equipe.

A formação continuada faz parte do plano de trabalho de 2023, tanto para a equipe de monitores como os demais colaboradores de nossa instituição.

Investimento na gestão financeira da instituição na transparência

A meta para 2021 é melhorarmos nossa gestão financeira da entidade, atraindo novos colaboradores, para o aumento da arrecadação de nosso recurso próprio.

A formação continuada para este departamento é indispensável, para de forma integral aplicarmos a transparência exigida pelos órgãos de controle da Prefeitura Municipal, Tribunal de Contas, Poder Judiciário.



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

NORMA OPERACIONAL BÁSICA DE RECURSOS HUMANOS DO SUAS NOB-RH/SUAS RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADO PARA A EXECUÇÃO DESTA PARCERIA.

Destaca-se que os funcionários desta parceria seguem a legislação trabalhista do terceiro setor, que é a mesma que rege o trabalho de organizações do setor comercial, devendo englobar todos os direitos de férias, décimo terceiro, Encargos Sociais, custo de sobreaviso, rescisão, Cesta Básica, Alimentação-vale refeição, dissídio coletivo entre outros dentro das legislações trabalhistas vigentes.

O reconhecimento de que todos os profissionais que atuam em serviços de acolhimento desempenham o papel de educador, impõe a necessidade de seleção, capacitação e acompanhamento de todos aqueles responsáveis pelo cuidado direto e cotidiano das crianças e adolescentes acolhidos. Para isso, em consonância com o que já está disposto na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SEU (NOB-RH/SUAS), seguem algumas orientações para gestão do trabalho e educação permanente, que devem ser adequadas às necessidades de cada município, considerando suas particularidades. Dentro dos recursos humanos, incluímos a necessidade de formação continuada. Investir na capacitação e acompanhamento dos educadores/cuidadores, assim como de toda a equipe que atua nos serviços de acolhimento – incluindo coordenador, equipe técnica e equipe de apoio - é indispensável para se alcançar qualidade no atendimento, visto se tratar de uma tarefa complexa, que exige não apenas “espírito de solidariedade”, “afeto” e “boa vontade”, mas uma equipe com conhecimento técnico adequado. Para tanto, é importante que seja oferecida capacitação inicial de qualidade e formação continuada a tais profissionais, especialmente aqueles que têm contato direto com as crianças e adolescentes e suas famílias. A seguir, serão apresentados temas gerais a serem abordados na capacitação dos profissionais que atuarão nos serviços de acolhimento, os quais devem ser adaptados às necessidades e demandas específicas de cada serviço e ser adequados de acordo com o nível de aprofundamento necessário ao desenvolvimento da função específica de cada profissional.



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

ANEXO I Recursos Humanos - NOB – RH; 2022			
Nome	Escolaridade	Cargo	Carga Horária Semanal
EQUIPE TÉCNICA			
Gabriela de Almeida Frasson	Superior completo	Coordenadora institucional / com formação em psicologia	40 horas
Ana Paula Thomazini Cremasco	Superior completo	Assistente Social e Projetos Sociais, Coordenador Técnico	30 horas
Jéssica Catin	Superior completo	Nutricionista	10 horas
Bruna Spoladore	Superior completo	Psicóloga	35 horas
ADMINISTRATIVO			
Ana Paula Crepaldi	Médio Completo	Auxiliar Administrativo e prestação de contas	40 horas
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS			
Regina De Oliveira Souza Freita	Médio Completo	Auxilia de s. gerais	40 horas
COZINHEIRAS			
Andréia Ribeiro de Moraes	Médio Completo	Cozinheira	12x 36 horas
Maria do Carmo Mendes Vasconcelos	Médio Completo	Cozinheira	12x 36 horas
AUXILIAR DE MONITORIA/CUIDADOR NOTURNO			
Maria Madalena de Carvalho Lopes	Fundamental Completo	Auxiliar de Monitora/ cuidadora	12x36
Sandra Regina Claro de Matos	Fundamental Completo	Auxiliar de Monitora/ cuidadora	12x36
Luciana Pereira Palma	Fundamental Completo	Auxiliar de Monitora/ cuidadora	12x36
Celina Nunes	Fundamental Completo	Auxiliar de Monitora/ cuidadora	12x36
Elma Santos Silva Almeida	Médio Completo	Monitora / cuidadora	12x36
Rosilaine Gomes Alvarenga	Médio Completo	Monitora/ cuidadora	12x36
FOLGUISTA NOTURNO			
Francisca Jacinta Mendes	Médio Completo	Monitora/ cuidadora	12x36
MONITORES/CUIDADORES DIURNO			
Diane de Paulo Inacio Spineli	Médio Completo	Monitora / cuidadora	12x36
Rosangela Aparecida Alvarenga Mazario	Médio Completo	Monitora / cuidadora	12x36
Daniela de Fatima Domingues Silva	Médio Completo	Monitora / cuidadora	12x36
Nair de oliveira	Médio Completo	Monitora / cuidadora	12x36
Andresa Aparecida Paulela	Médio Completo	Monitora / cuidadora	12x36
Juliana Aparecida da Silva	Médio Completo	Monitora / cuidadora	12x36
FOLGUISTA DIURNO			
Michele Flaviana da Silva	Médio Completo	Monitora / cuidadora	12x36
FERISTA			
Luciana da Silva Frazão	Médio Completo	Monitora / cuidadora	12x36
MOTORISTAS DIURNO			
Cláudio Roberto Cremasco	médio Completo	Motorista	12x36
Paulo Franco Bueno	médio Completo	Motorista	12x36



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

Levantamento de custo Folha de Pagamento 2023

CNPJ: 46.409.637/0001-37 - Serviço de Obras Sociais de Pedreira - SP/ Casa de Acolhimento Lar Doce Lar de Pedreira - SP

Nome	Area de formação	Salario Mensal	Encargos mensais	Encargos Mensais anuais	Simulação de Dispensa	Encargos Sociais/ sindicado
Gabriela de Almeida Frasson	Psicóloga	R\$ 5.354,93	R\$ 733,55	R\$ 9.536,17	R\$ 64.786,71	R\$ 15,50
Ana Paula Thomazini Cremasco	Assistente Social	R\$ 4.971,00	R\$ 639,58	R\$ 8.314,55	R\$ 50.178,07	R\$ 15,50
Jéssica Catin	Nutricionista	R\$ 892,34	R\$ 103,04	R\$ 1.339,47	R\$ 8.254,17	R\$ 15,50
Bruna Spoladore	Psicóloga	R\$ 3.944,43	R\$ 513,58	R\$ 6.676,56	R\$ 40.034,19	R\$ 15,50
Ana Paula Crepaldi	Auxiliar Administrativo	R\$ 2.279,43	R\$ 264,67	R\$ 3.440,76	R\$ 18.973,89	R\$ 15,50
Andréia Ribeiro de Moraes	Cozinheira	R\$ 1.862,24	R\$ 296,83	R\$ 3.858,75	R\$ 28.867,97	R\$ 15,50
Nair de Oliveira	Monitora / cuidadora	R\$ 1.862,24	R\$ 231,79	R\$ 3.013,22	R\$ 10.483,18	R\$ 15,50
Francisca Jacinta Mendes	Monitora / cuidadora	R\$ 1.862,24	R\$ 243,70	R\$ 3.168,12	R\$ 10.083,43	R\$ 15,50
Luciana da Silva Frazão	Monitora / cuidadora	R\$ 1.862,24	R\$ 328,99	R\$ 4.276,82	R\$ 15.239,66	R\$ 15,50
Rosângela Aparecida Alvarenga Mazário	Monitora / cuidadora	R\$ 1.862,24	R\$ 233,38	R\$ 3.033,94	R\$ 13.822,38	R\$ 15,50
Maria Madalena de Carvalho Lopes	Auxiliar de Monitora/ cuidadora	R\$ 1.862,24	R\$ 251,90	R\$ 3.274,65	R\$ 23.421,82	R\$ 15,50
Sandra Regina Claro de Matos	Auxiliar de Monitora/ cuidadora	R\$ 1.862,24	R\$ 281,35	R\$ 3.657,58	R\$ 27.696,57	R\$ 15,50
Luciana Pereira Palma	Auxiliar de Monitora/ cuidadora	R\$ 1.862,24	R\$ 301,05	R\$ 3.913,67	R\$ 28.781,82	R\$ 15,50
Celina Nunes	Monitora / cuidadora	R\$ 1.862,27	R\$ 275,23	R\$ 3.577,98	R\$ 22.563,24	R\$ 15,50
Andresa Aparecida Paulela	Monitora / cuidadora	R\$ 1.862,27	R\$ 255,25	R\$ 3.318,31	R\$ 18.500,92	R\$ 15,50
Diane de Paulo Inacio Spineli	Monitora / cuidadora	R\$ 1.862,24	R\$ 237,72	R\$ 3.090,40	R\$ 17.262,73	R\$ 15,50
Elma Santos Silva Almeida	Monitora / cuidadora	R\$ 1.862,24	R\$ 316,34	R\$ 4.112,46	R\$ 19.642,04	R\$ 15,50



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

Juliana Aparecida da Silva	Monitora / cuidadora	R\$ 1.862,24	R\$ 221,60	R\$ 2.880,76	R\$ 19.658,61	R\$ 15,50
Rosilaine Gomes Alvarenga	Monitora / cuidadora	R\$ 1.862,24	R\$ 276,43	R\$ 3.593,59	R\$ 17.574,43	R\$ 15,50
Michele Flaviana da Silva	Monitora / cuidadora	R\$ 1.862,24	R\$ 289,17	R\$ 3.759,19	R\$ 10.916,10	R\$ 15,50
Daniela de Fatima Domingues Silva	Monitora / cuidadora	R\$ 1.862,24	R\$ 257,42	R\$ 3.346,52	R\$ 10.916,66	R\$ 15,50
Cláudio Roberto Cremasco	Motorista	R\$ 1.978,47	R\$ 229,73	R\$ 2.986,51	R\$ 17.969,74	R\$ 15,50
Paulo Franco Bueno	Motorista	R\$ 1.978,47	R\$ 229,73	R\$ 2.986,51	R\$ 15.084,27	R\$ 15,50
Maria do Carmo Mendes Vasconcelos	Cozinheira	R\$ 1.862,24	R\$ 217,03	R\$ 2.821,39	R\$ 7.746,20	R\$ 15,50
Regina De Oliveira Souza Freitas	Auxiliar de limpeza	R\$ 1.650,92	R\$ 203,08	R\$ 2.640,07	R\$ 7.827,83	R\$ 15,50
		R\$ 54.708,13	R\$ 7.432,15	R\$ 96.617,95	R\$ 526.286,63	R\$ 387,50



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

8.0- Previsões de Despesas a serem realizadas na execução das atividades por acolhido.
(Vide Documento anexo- Anexo II GLOBAL)

ANEXO III - PLANO GLOBAL DE EXECUÇÃO FINANCEIRA						
Nome da Entidade: Serviço de Obras Sociais de Pedreira						
Projeto: Casa de Acolhimento Lar Doce Lar de Pedreira (ABRIGO)						
Período: Janeiro à Dezembro 2023						
FONTES DE RECURSOS						
DESPESAS	Recurso	Recurs	Recurso	Recursos	Poder	Total
	Federal	o	Municipal	Próprios		
DESPESAS COM FUNCIONÁRIOS (salários, encargos e benefícios)						
Folha de Pagamento do Colaboradores Abrigo / Encargos Sociais			R\$ 1.140.085,00			R\$ 1.140.085,00
Cesta Básica			R\$ 60.125,00			R\$ 60.125,00
Alimentação -vale refeição			R\$ 15.090,00			R\$ 15.090,00
projeção recisão 2023			R\$ 43.000,00			R\$ 43.000,00
						R\$ -
TOTAL			R\$ -			R\$ -
DESPESAS FARMACEUTICAS (remédios e outros)						
Despesas farmacêuticas			R\$ 10.000,00			R\$ 10.000,00
GÊNERO ALIMENTÍCIOS						
ALIMENTOS			R\$ 25.000,00			R\$ 25.000,00
HORTI-FRUTE			R\$ 24.000,00			R\$ 24.000,00
AÇOUQUE			R\$ 48.000,00			R\$ 48.000,00
MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE PESSOAL			R\$ 12.000,00			R\$ 12.000,00
TOTAL			R\$ -			
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (PAPELARIA)						
Material de Escritório			R\$ 5.000,00	R\$ 1.500,00		R\$ 6.500,00
SERVIÇOS MÉDICOS						
EXAMES						
PSICOTERAPIAS						
CONSULTAS MÉDICAS E DEMAIS						
TERAPIAS						



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

DEMAIS SERVIÇOS MÉDICOS					
Despesas Médicas		R\$			R\$
		1.000,00			1.000,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (ESCRITÓRIOS E MEDICINA DO TRABALHO)					
Intercard Serviços Médicos		R\$	3.000,00		R\$
					3.000,00
NELM		R\$	15.000,00		R\$
					18.000,00
Escritório Joaquim Pavão		R\$	16.500,00		R\$
					16.500,00
TOTAL		R\$	-		R\$
					-
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS					
Aluguel	R\$		R\$		R\$
	-		58.500,00		58.500,00
LOCAÇÕES DIVERSAS					
		R\$			R\$
		3.600,00			3.600,00
UTILIDADE PÚBLICAS					
Conta de Água SAAE		R\$			R\$
		4.500,00			4.500,00
Conta de Energia CPFL		R\$			R\$
		22.000,00			22.000,00
Contas de Telefone e Internet		R\$			R\$
		6.800,00			6.800,00
Gás		R\$			R\$
		12.000,00			12.000,00
COMBUSTÍVEL					
Gasolina		R\$			R\$
		18.000,00			18.000,00
BENS MATERIAIS E PERMANENTES (reposição de materiais e produtos diversos)					
Bens permanentes (Reposição)		R\$	R\$	R\$	R\$
		3.000,00	3.000,00	-	6.000,00
OBRAS E MANUTENÇÃO					
MANUTENÇÃO DE TRANSPORTES		R\$			R\$
		4.000,00			4.000,00
PEQUENOS CONSERTOS E MANUTENÇÃO PREDIAL		R\$	R\$		R\$
		2.000,00	1.700,00		3.700,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO		R\$			R\$
		3.000,00			3.000,00
Serviços de Monitoramento		R\$			R\$
		2.500,00			2.500,00
DESPESAS DE VETUÁRIOS					
ROUPAS					
CAMA/MESA/BANHO					
ROUPAS INFANTIS					
ROUPAS INFANTO/JUVENIL					
ROUPAS INTÍMAS					
OUTROS					



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

Vestimentas			R\$ 15.000,00	R\$ 8.000,00		R\$ 23.000,00
Despesas de viagens terrestres, aéreas nacionais (PARA TRANSLADAO DO ACOLHIDO PARA A FAMÍLIA)						
Despesas de viagens terrestres, aéreas nacionais			R\$ -	R\$ 500,00		R\$ 500,00
DESPESAS DIVERSAS						
Despesas Diversas			R\$ 500,00	R\$ 4.000,00		R\$ 4.500,00
PROFISSIONALIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES ACOLHIDOS						
Profissionalização de Adolescentes			R\$ 300,00			R\$ 300,00
PROFISSIONALIZAÇÃO FUNCIONÁRIOS						
Profissionalização de funcionarios			R\$ -	R\$ 1.500,00		R\$ 1.500,00
DESPESAS COM PASSEIOS (ATIVIDADES CULTURAIS ENTRE OUTROS)						
Despesas com Passeio			R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00		R\$ 3.000,00
TOTAL:	R\$		R\$	R\$	R\$	R\$1.599.700,00
	-		1.575.000,00	21.700,00	-	
Gastos do Recurso Municipal	R\$ 1.575.000,00	Div idi do em 12 me ses	R\$ 131.250,00	Dividido por 20 Crianças	R\$ 6.562,50	



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

0.9- Previsões de Receitas a serem executadas na das atividades para o Plano de Aplicação dos Recursos (Receitas Municipais, Receitas Federais, Receitas Estaduais, Recurso Próprio) – ano 2023.

Fundo de reserva: E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

FUNDO DE RESERVA 2023												
											R\$	1.575.000,00
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
131.250,00	131.250,00	131.250,00	131.250,00	131.250,00	131.250,00	131.250,00	131.250,00	131.250,00	131.250,00	131.250,00	131.250,00	
Previsão de Receitas e Despesas a serem realizadas na execução das atividades (Plano de Aplicação dos Recursos)												
FUNDO DE RESERVA, O fundo de reserva irá garantir que, em meio a uma circunstância eventual e emergencial, da instituição honrará com o pagamento de despesas imprevistas, ordinárias ou extraordinárias, equivalente a 10% do total do repasse.												
											R\$	131.250,00
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
13.125,00	13.125,00	13.125,00	13.125,00	13.125,00	13.125,00	13.125,00	13.125,00	13.125,00	13.125,00	13.125,00	13.125,00	



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

10 – Diretoria da Entidade

DIRETORIA BIENIO 2021/2022 CASA DE ACOLHIMENTO LAR DOCE LAR /S.O.S							
NOME	CARGO	QUALIFICAÇÃO	RG	ÓRGÃO EMISSOR	CPF	ENDEREÇO	TELEFONE
NELSON POMBALINO JUNIOR	PRESIDENTE	ADVOGADO	2.182.114 / SSP/PR	SSP/PR	616.931.979 -87	RUA: EMÍLIO PELATTI,27 JARDIM ALZIRA	(19) 99831 1988
CARLOS EDUARCO MITESTAINER	VICE-PRESIDENTE	GERENTE COMERCIAL	26.488.117-5 SSP/SP	SSP/SP	263.809.088 -38	RUA: Santo Antonio de Posse, 84, JADIM TRIUNFO-PEDREIRA-SP	(19) 99299-2006
TESOURARIA							
PAULO ROBERTO VIARO	TESOUREIRO	IMPRESSOR	28.750.343-4	SSP/SP	317.695.528 -63	RUA :ADRIANO CORSI, 128, VILA SÃO JOSÉ- PEDREIRA-SP	(19) 99824-7167
TIAGO PERIN FORNER	SEGUNDO TESOUREIRO	CONSULTOR	47.959.750-9	SSP/SP	400.874.138 -09	Rua: Nossa Senhora Aparecida, 590, Jardim Triunfo	(19) 99845-6485
SECRETÁRIOS							
SÉRGIO CASSIANT	PRIMEIRO SECRETARIO	GERENTE DE RH	12.795.999-3	SSP/SP	074.724.268 -22	AVENIDA PAPA JOÃO XIII,365,VILA SANTO ANTONIO-PEDREIRA-SP	(19) 3893 7555
MÁRCIO TAVERES PEREIRA	SEGUNDO SECRETARIO	TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	20.322.933-2	SSP/SP	080.639.608 -31	RUA: LUIZ NOVO Nº 278 VILA SANTO ANTONIO	19 99692 4303
CONSELHO FISCAL TITULAR							
ROSA MARIA TREVISAM LIXANDRÃO	PRIMEIRO TITULAR	APOSENTADA	6.367.005	SSP/SP	004.841.978 -86	RUA: SIQUEIRA CAMPOS, Nº 91 APARTAMENTO 43 CENTRO	3893-3058
SILVANA FERREIRA DA SILVA MARANIN	SEGUNDA TITULAR	FUNCIÓNÁRIA PÚBLICA MUNICIPAL DE JAGUARIÚNA -SP	33.729.584-0 SSP-SP	SSP/SP	310.430.448 -33	RUA: ALEX CARREL 379, JARDIM ANDRADE	(19) 9 96041619
ANDRE LUIZ MOTTA	TERCEIRO TITULAR	IMPRESSOR GRÁFICO	26.489.170-3	SSP/SP	218.633.098 -90	RUA: DAMAZIO JOSÉ VIALLE, 108, JARDIM ANDRADE-PEDREIRA-SP	(19) 99779-8064
CAMILA VILALVA PICOLOMINI	PRIMEIRO SUPLENTE	Vendedora	26.359.013-6	SSP/SP	178.343.668 -90	RUA: SIQUEIRA CAMPOS, Nº 12 APARTAMENTO 243 CENTRO	(19) 98137-8587
LEANDRO APARECIDO DE TOLEDO CAMIOTTI	SEGUNDO SUPLENTE	COMERCIAL	26.486.650-6 -SSP/SP	SSP/SP	218.617.938 -55	RUA: GUIDO DALDOSSO,30, JARDIM TRIUNFO 79	(19) 99604 1619
PEDRO IVAN DE OLIVEIRA	TERCEIRO SUPLENTE	balconista	40.609.028-2	SSP/SP	341.992.698 -78	Estrada Municipal Fioravante Carloti, 2699, Bloco B Apt 21, Beija Flor	(19) 99299-1951



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

Ana Paula Crepaldi

Ana Paula Crepaldi
Responsável pela Prestação de Contas

Ana Paula Thomazini Cremasco

Ana Paula Thomazini Cremasco
Responsável Técnica
Assistente Social / CRESS: 52683

Gabriela de Almeida Frasson

Gabriela de Almeida Frasson
Coordenadora Institucional

Nelson Pombalino Junior

Presidente



Acolhendo vidas...

Reescrevendo Futuro!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacamos que o serviço que ofertaremos será de forma contínua e programada, com a finalidade de assegurar o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço é pautado nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considera que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. São incluídas nas vivências que valorizam suas experiências e que estimulam e potencializam a condição de escolher e decidir, e demais atividades expressas no Plano de Trabalho de com a co-participação Financeira do Município, e da Federação o qual segue anexado como parte integrante e indissociável desse instrumento.

Destacamos que realizamos uma estimativa de valores para tentar assegurar o valor estimado para o ano vigente de 2023 de R\$ 1.575,000,00 (um milhão quinhentos e setenta e cinco mil reais), porem, como visualizamos nos últimos dois anos a inflação aconteceu de forma desordenada, e se houver necessidade estaremos solicitando aditamento com antecedência a fim de não decair a qualidade de fornecimento do atendimento prezando sempre a qualidade do mesmo.

Sem mais para o presente momento nos colocamos a disposição para duvidas e sugestões e orientações pertinentes a celebração do termo de parceria.

Ana Paula Crepaldi
Responsável pela área administrativa
e prestação de contas

Ana Paula Thomazini Cremasco
Responsável Técnica
Assistente Social / CRESS: 52683